

Metanálise de pesquisas sobre qualidade de vida, saúde e bem-estar subjetivo no envelhecimento

Jéssica Sobrinho Teixeira*
Maria Elisa Caputo Ferreira**

RESUMO

Este artigo objetivou analisar as produções científicas referentes aos temas “qualidade de vida”, “saúde” e “bem-estar subjetivo” no envelhecimento, em algumas bases de dados num determinado corte de tempo. As produções encontradas foram analisadas conforme: idioma; ano; natureza da pesquisa; tipo de abordagem; procedimento técnico utilizado; desenvolvimento durante o tempo; quantidade amostral, tema principal da pesquisa, tipo de instrumento utilizado e qual instrumento foi utilizado. Das 126 produções analisadas, a base de dados que detinha de maior número foi a BVS (com 70 publicações), e o tema mais encontrado foi qualidade de vida (69%). A maior parte das foram de natureza observacional, abordagem quantitativa e de corte transversal, trabalhos de campo, com amostras de até 200 indivíduos. Os instrumentos mais utilizados para analisar a temática são MOS SF-36, WHOQOL-Bref, WHOQOL-Old, EuroQol-5D e MOS SF-12. A temática mais presente nas publicações sobre qualidade de vida e envelhecimento foi a sua associação com as doenças. As demais temáticas apareceram em menor número, dado que representa a pouca utilização de pesquisas sobre os demais temas utilizando de amostragem de apenas idosos, e de instrumentos de captação dos dados.

Palavras chave: Qualidade de Vida. Saúde. Satisfação Pessoal. Envelhecimento.

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade, observa-se um grande aumento no volume de pesquisas associadas à temática do envelhecimento populacional. Em consonância com o avanço das práticas médicas, percebe-se uma expressiva mudança na visão até então estabelecida, ou seja, de que o envelhecimento consistia em algo negativo, diretamente associado a doenças, dependências e falta de produtividade.

As pesquisas sobre o envelhecimento trazem a discussão da possibilidade desse fenômeno poder ser observado com aspectos que indicam sua vivência com qualidade de vida, saúde e bem-estar. Muitas pesquisas têm sido desenvolvidas com o objetivo de analisar essas temáticas, no entanto elas se apresentam de maneira bastante diversificada, quanto a objetivo, método, procedimentos, dentre outros aspectos. Diante disso o intuito deste artigo foi analisar as produções científicas referentes aos temas “qualidade de vida”, “saúde” e “bem-estar subjetivo” no envelhecimento, em algumas bases de dados num determinado corte de tempo.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Três renomadas bases de dados no âmbito da saúde e psicologia, “BVS”, “Pubmed” e “Psycinfo”, foram analisadas com o objetivo de captar suas produções. Nas suas páginas públicas, foram investigadas produções sobre o tema “qualidade de vida”, “saúde” e “bem-estar subjetivo” no envelhecimento e diante dos resultados foi desenvolvida uma análise descritiva de caráter bibliométrico.

Nesta pesquisa, optou-se pela utilização de termos baseados nos DeCS^{***}, disponíveis na página da Internet da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram selecionados os seguintes descritores: “qualidade de vida” e “envelhecimento”; “saúde do idoso”; “bem-estar subjetivo” e “envelhecimento”; e suas respectivas traduções para o idioma inglês “quality of life” and “aging”; “health of the elderly”; “subjective well-being” and “aging”. A busca foi realizada entre os meses de julho e outubro do ano de 2011.

Foi feito um corte temporal dos últimos 4 anos para que a busca filtrasse as pesquisas publicadas entre 2008 e 2012 (inclusive). A amplitude desta investigação foi estabelecida por meio da análise das

^{***} Ver: <http://www.decs.bvs.br>

* Universidade Federal de Juiz de Fora, Programa de Pós-Graduação /Mestrado Psicologia, Juiz de Fora, MG. Email: jessicarambaldi@bol.com.br

** Universidade Federal de Juiz de Fora, Programa de Pós-Graduação /Mestrado Psicologia, Mestrado em Educação Física, Faculdade de Educação Física e Desportos, Departamento de Fundamentos, Juiz de Fora, MG

pesquisas indexadas nessas bases utilizando como critérios de inclusão estudos que utilizassem como amostra, exclusivamente, idosos (indivíduos com idade igual ou acima de 60 anos) e que fizessem uso de algum instrumento para a coleta das informações referentes aos temas investigados.

3 RESULTADOS

Foram encontradas um total de 152.637 publicações sobre os temas entre os anos de 2008 e 2012. Os números encontrados se distribuem de acordo com a quadro 1.

Quadro 1- Achados referentes às bases de dados investigadas.

BASES DE DADOS INVESTIGADAS						
		Descritores	Geral	2008-12	Artigos selecionados	Artigos Analisados
BVS	Português	Qualidade de vida e envelhecimento	785	249*	200	42
		Saúde do idoso	17.134	1.992*	200	1
		Bem-estar subjetivo e envelhecimento	3	1	1	1
	Inglês	Quality of Life and aging	4.471	1.373*	200	18
		Health of the Elderly	2.353	305*	200	7
		Subjective well-being and aging	9	4	4	1
Pubmed	Português	Qualidade de vida e envelhecimento	0	0	0	0
		Saúde do idoso	0	0	0	0
		Bem-estar subjetivo e envelhecimento	0	0	0	0
	Inglês	Quality of Life and aging	5.496	1.798*	200	27
		Health of the Elderly	512.309	146.704*	200	10
		Subjective well-being and aging	412	129	129	18
Psycinfo	Português	Qualidade de vida e envelhecimento	0	0	0	0
		Saúde do idoso	0	0	0	0
		Bem-estar subjetivo e envelhecimento	0	0	0	0
	Inglês	Quality of Life and aging	69	22	22	0
		Health of the Elderly	327	41	41	0
		Subjective well-being and aging	61	19	19	1
Total				152.637	1.416	126

Fonte — As autoras (2011).

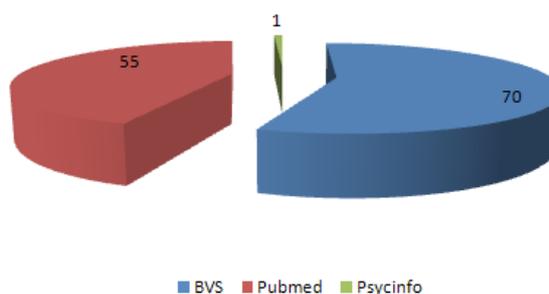
* Foram analisadas as 200 produções mais recentes.

Nas bases de dados em que foi encontrado um número expressivo de produções para alguns descritores, BVS e Pubmed, optou-se pela seleção e análise apenas das 200 últimas publicações, para que, dessa forma, fossem priorizadas as publicações mais recentes (como demonstrado no quadro 1).

Seguindo os critérios de inclusão estabelecidos, apenas 126 publicações se adequaram aos objetivos da pesquisa. Foram excluídas também, publicações se repetiam, no mesmo site e entre sites diferentes.

Dividindo essas 126 publicações por site, constatou-se que, para os descritores escolhidos, a base de dados que mais forneceu publicações foi a BVS (n=70), seguida do Pubmed (n=55), sendo que, no Psycinfo, foi encontrada apenas uma publicação (ver gráfico 1).

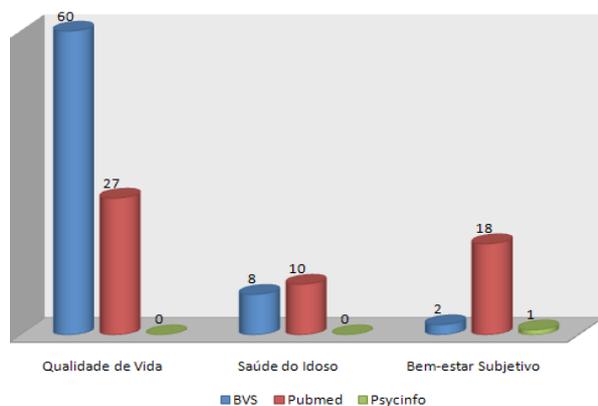
Gráfico 1- Publicações por base de dados.



Fonte — As autoras (2011).

Analisando os achados divididos pelos temas abordados, “qualidade de vida”, “saúde do idoso” e “bem-estar subjetivo”, notou-se uma grande parte deles, sobre o tema “qualidade de vida” os quais foram encontrados no site da BVS; já para os temas “saúde do idoso” e “bem-estar subjetivo”, a base de dados Pubmed se sobressaiu entre as demais, como se pode observar na gráfico 2.

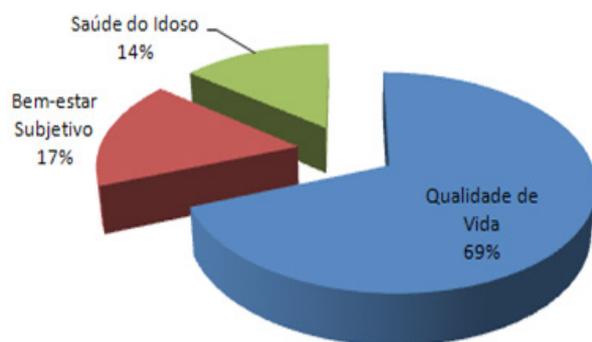
Gráfico 2- Publicações por tema e por base.



Fonte — As autoras (2011).

Observa-se, conforme o gráfico 3, que a temática mais encontrada foi a qualidade de vida, com 69% das publicações (n=87), seguida de bem-estar subjetivo, com 17% (n=21) e saúde do idoso, com 14% (n=18). Nesse caso, observou-se uma incoerência nos achados sobre saúde do idoso, pois, na busca inicial, foi este o tema de maior representatividade em comparação com os outros dois (ver quadro 1). Entretanto, foi possível justificar essa discrepância, por meio da análise de seus artigos que não utilizavam instrumentos para avaliação.

Gráfico 3 - Pesquisa por temas.



Fonte — As autoras (2011).

Muitas investigações têm sido desenvolvidas sobre os temas escolhidos, abordando o processo de envelhecimento dos indivíduos, representando uma necessidade cada vez mais expressiva de que essas pesquisas sejam bem estruturadas e utilizem metodologias adequadas.

Por conseguinte, as publicações encontradas foram analisadas mediante os seguintes critérios: idioma; ano; natureza da pesquisa (observacional, experimental ou quase-experimental); tipo de abordagem (qualitativa, quantitativa ou mista); procedimento técnico utilizado (pesquisa bibliográfica, documental, de laboratório ou de campo); desenvolvimento durante o tempo (transversal, longitudinal, prospectiva ou retrospectiva) (FONTELLES et al., 2009); quantidade amostral, tema principal da pesquisa, tipo de instrumento utilizado (questionário, entrevista, documento e entrevista, entrevista e questionário, validação ou apenas documento) e qual instrumento foi utilizado.

4 DISCUSSÃO

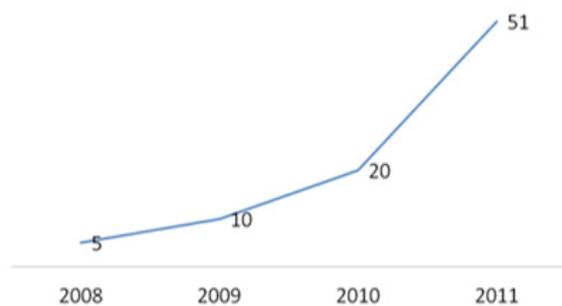
Na discussão sobre os dados optou-se pela descrição conform os temas das pesquisas sobre qualidade de vida, saúde do idoso e bem-estar subjetivo, separadamente, para que, dessa forma, os dados possam ser melhor analisados.

4.1 Qualidade de vida e envelhecimento

O tema “qualidade de vida” tem sido muito estudado na atualidade. Inúmeros estudos têm sido desenvolvidos, utilizando-se de diversas abordagens, metodologias, faixas etárias, entre outras especificidades. A presente pesquisa confirma este dado. Entre as temáticas pesquisadas, a qualidade de vida foi o tema mais encontrado na busca realizada nas três grandes bases de dados: das 126 publicações selecionadas para análise, 87 foram sobre qualidade de vida (69%).

Como mostra o gráfico 4, a produção sobre o tema seguiu um crescimento expressivo nos últimos 4 anos. O idioma mais utilizado foi o inglês em 70,1% das publicações (n=61), seguido do português em 20,5% (n=18), também foram encontradas publicações em espanhol (n=3), russo e holandês (n=2, cada) e em alemão (n=1).

Gráfico 4 - Publicações por ano da qualidade de vida.



Fonte — As autoras (2011).

* Foi encontrada apenas uma publicação para 2012.

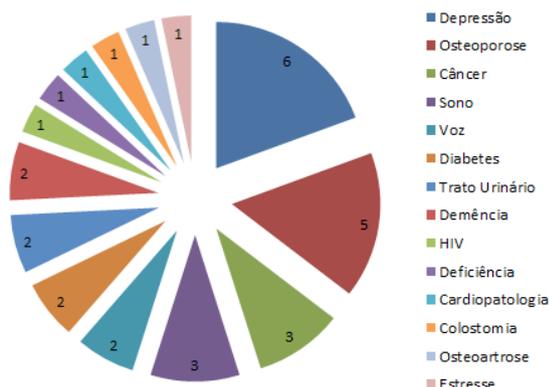
A natureza de pesquisa mais presente foi do tipo observacional (78,2%, n=68), seguida de 21,8% (n=19) para a natureza quase-experimental. Quanto à abordagem utilizada, foram encontradas 81,6 % (n=71) para a quantitativa, seguida de 10,3% (n=9) para a qualitativa e 8% (n=7) para a abordagem mista. A maioria dos estudos foram desenvolvidos utilizando como procedimento técnico a coleta de campo (95,4%, n= 83), seguido de estudo bibliográfico (3,4%, n=3), havendo um estudo que reunia tanto a coleta de campo como a pesquisa bibliográfica.

Quanto ao desenvolvimento durante o tempo, observou-se que 89,7% dos estudos (n=78) foram do tipo transversal, cinco estudos (5,7%) do tipo longitudinal e os quatro restantes (4,6%), divididos igualmente entre estudos retrospectivos e prospectivos. O número amostral utilizado nas pesquisas também foi analisado. Em 46% dos casos (n=40), a amostra foi composta de até 200 indivíduos, seguida de 20,7% (n=18) para estudos com mais de 1.000 indivíduos. Vale ressaltar que 6 estudos (6,9%) utilizaram amostras de 201 a 400 indivíduos, 4 estudos com amostra de 601 a 800 indivíduos e apenas uma obteve a amostra no intervalo de 401 a 600 indivíduos. Para 3 estudos, esse tipo de análise não se aplica, visto que são revisões bibliográficas, e 15 estudos (17,2%) não informaram o número amostral.

No que tange aos propósitos dos estudos, foram encontradas associações da qualidade de vida a diversos outros fatores, tais como doenças, prática de exercícios físicos, aspectos sociodemográficos, saúde, saúde bucal, percepções pessoais, entre outros.

Estudos que possuem como objetivo avaliar a qualidade de vida em indivíduos acometidos por alguma doença foram os mais encontrados (35,6%, n=31). O gráfico 5 pode exemplificar os achados.

Gráfico 5 - Publicações sobre qualidade de vida relacionadas a doenças.



Fonte — As autoras (2011).

Na associação entre qualidade de vida e doenças, a maior prevalência encontrada foi a de estudos de indivíduos com depressão (CHACHAMOVICH et al., 2008; CHEN et al., 2011; CONDÉ et al., 2010; NELSON et al., 2009; RICHMON; LAW; KAY-LAMBKIN 2011; ZANINOTTO et al., 2010), seguido por doenças como a osteoporose (ADAMI et al., 2011; EKSTRÖM; DAHLIN-IVANOFF; ELMSTAHL, 2011; FRITZELL; OHLIN; BORGSTRÖM, 2011; KUMAMOTO et al., 2010; MAGGIO et al., 2010), o câncer (CRANE-OKADA et al., 2011; JANSEN et al., 2011; MARTINS; GISSELBRECHT; MOUNIER, 2011) e problemas com o sono (FAUBEL et al., 2009; MESAS et al., 2010; MESAS, 2011).

Também foi encontrado um maior número de estudos que buscavam demonstrar o impacto da prática de exercícios físicos na qualidade de vida de idosos (BESNIER et al., 2011; CLEGG et al., 2011; CUNHA et al., 2009; LOBO, CARVALHO; SANTOS, 2011; MCAULLEY et al., 2008; POVOA et al., 2011; PRADO et al., 2010; SEBASTIÃO et al., 2009; SIQUEIRA et al., 2010; SOUSA et al., 2011).

Outros estudos buscaram analisar a qualidade de vida associada a aspectos sociodemográficos (AILSHIRE; CRIMMINS, 2011; DRAGOMIRECKA et al., 2008; FALASCETTI; SACKER, 2009; FORMIGA et al., 2011; GONZÁLEZ et al., 2009; GUREJE et al., 2008; LIMA et al., 2009; ZANINOTTO; SEPÚLVEDA et al., 2010); juntamente com os que buscaram determinar a qualidade de vida de algumas populações (ALENCAR et al., 2010; BOUMANS; DEGG, 2011; BRAGA et al., 2011; ENKVIST; EKSTRÖM; ELMSTAHL, 2012; FERNANDEZ-MAYORALAS et al., 2012; HALL et al., 2011; TRENTINI et al., 2012). A pesquisa realizada também demonstrou a inserção de temas como a associação entre a saúde bucal e a qualidade de vida (DE BAAT,

2011; HAIKAL et al., 2011; MAKHIJA et al., 2011; NAITO et al., 2010).

Também foram observadas associações da qualidade de vida com programas de promoção da saúde (TAMAI, 2010; TAMAI et al., 2011;), quedas (HARTHOLT et al., 2011a; HARTHOLT et al., 2011b), sexualidade (MARTINEZ-JABALOYAS et al., 2011; THOMPSON et al., 2011), comparação entre instrumentos (DER-MARTIROSIAN; KRITZ-SILVERSTEIN; BARRET-CONNOR, 2010; FARIA et al., 2011). Ainda apareceram nesta pesquisa: qualidade de vida no pós-guerra (MUHTZ et al., 2011b) e pós-acidente nuclear (OGANESIAN et al., 2011); Instituições de longa Permanência para Idosos (NUNES; MENEZES; ALCHIERI, 2010), homossexualidade (CEARÁ; DALGALARRONDO, 2010), restrição calórica (TENG et al., 2011), atividades de vida diária (SZANTON et al., 2011), aposentadoria (CABAN-MARTINEZ et al., 2011), tecnologia assistiva (AGREE; FREEDMAN, 2011) e negação do envelhecimento (BODNER; COHEN-FRIDEL; YARETZKY, 2011) e climatério (OLIVEIRA et al., 2011).

Ao analisar os tipos de instrumentos utilizados, foram encontradas 7 categorias: uso somente de questionários e/ou entrevistas ou análise de documentos, uso de questionário e entrevista, uso de questionários e análise de documentos, validação de instrumentos e pesquisas que não informam o tipo de instrumento.

Constatou-se que o uso de questionários foi a opção da grande maioria das pesquisas nos últimos quatro anos, totalizando 72 publicações (63 usaram somente questionários, 4 questionários e entrevista, 1 questionário e análise de documentos e 4 validação de questionário). O uso de entrevistas foi encontrado em 10 publicações (6 utilizaram-se somente desse método e 4 utilizaram-no em conjunto com questionário), seguido por 3 pesquisas que utilizaram a análise de documentos, sendo que desses há somente uma publicação em conjunto com o uso de questionário; e 7 publicações não informaram o tipo de instrumento utilizado.

Buscou-se, também, investigar quais questionários foram utilizados nessas 72 publicações. Os questionários mais utilizados, por ordem de maior presença, foram: “Medical Outcomes Studies 36-item Short Form (MOS SF-36)”, “WHOQOL-Bref”, “WHOQOL-Old”, “European Quality of Life Questionnaire (EuroQol-5D)” e “Medical Outcomes Studies 12-item Short Form (MOS SF-12)”.

O uso de entrevistas também chamou a atenção da pesquisadora e apareceu em 10 estudos, sendo que 6 (CELICH et al., 2010; CRANE-OKADA et

al., 2011; HAIKAL et al., 2011; MAGALHÃES et al., 2008; PINO; RICOY; PORTELA, 2009; TAHAN; CARVALHO, 2010) utilizaram a entrevista como única forma de avaliação da qualidade de vida, e outros 4 estudos usaram-na em conjunto com: MOS SF-36 (FAUBEL et al., 2009; MATOS; ARAÚJO, 2009); WHOQOL-Bref (CEARÁ; DALGALARRONDO, 2010); e “Schedule of evaluation of individual Quality of Life-direct weighting” (SEIQOL-DW) (HALL et al., 2011).

Para outros estudos, em 2 foi encontrada a condição na qual não se aplicava a utilização de instrumento algum; nesses casos, configuraram-se estudos de revisão de literatura (DE BAAT, 2011; MOTL; MCAULEY, 2010) e, em outros 7, não foi feita menção ao nome do instrumento utilizado.

4.2 Bem-estar subjetivo e envelhecimento

A temática do bem-estar subjetivo no envelhecimento também pode ser percebida na pesquisa realizada nas bases de dados, pois, das 126 publicações encontradas, 21 abordaram o tema do bem-estar subjetivo.

Observou-se que, de 2011 até o momento da coleta, não houve aumento das produções. As publicações se concentraram no uso do idioma inglês (95,2%, n= 20) e somente uma utilizou o idioma português.

Quanto à natureza das pesquisas, observou-se o tipo observacional prevalente em 90,5% (n=19) das publicações encontradas, sendo que duas eram de natureza quase-experimental. A abordagem de pesquisa mais encontrada foi a quantitativa (76,2%, n=16), seguida de 4 estudos que utilizaram a qualitativa e apenas 1 (um) estudo usou a abordagem mista.

O procedimento de coleta de dados mais utilizado foi o de coleta de campo (95,2%, n=20) e um estudo era de revisão bibliográfica. Os estudos encontrados foram, em sua maioria, desenvolvidos transversalmente (76,2%, n=16), 5 estudos desenvolveram-se longitudinalmente, e nenhum deles foi do tipo retrospectivo e prospectivo.

Quanto ao número amostral, percebeu-se a seguinte configuração: 8 publicações (38,1%) para amostra compreendida entre 0 e 200 indivíduos; 7 publicações (33,3%) com mais de mil indivíduos como amostra; 2 publicações com amostra entre 201 e 400 indivíduos (9,5%).

Ao realizar a análise das publicações encontradas quanto aos temas das pesquisas, foi encontrada a abordagem do bem-estar subjetivo ligada a diversas outras temáticas. A divisão dos estudos entre as abordagens foi bem equitativa. Vale lembrar que cada uma possui duas publicações cada, podendo-se citar as seguintes temáticas: efeito de um programa

de saúde no bem-estar subjetivo (ASSIS et al., 2009; HOOGENHOUT et al., 2011); o bem-estar subjetivo em problemas de saúde (HALL et al., 2010; PALGI et al., 2010); expectativas pessoais e sua relação com o bem-estar subjetivo (HELVIK et al., 2011; PRIETO-FLORES et al., 2010); em relações pessoais (LITWIN; SHIOVITZ-EZRA, 2011; WERNGREN-ELGSTRÖM; CARISSON; IWARSSON, 2009); influência da idade (GEORGE, 2010; INFURNA et al., 2010); relação com as condições socioeconômicas (GAGLIARDI et al., 2010; JANG; CHOI; KIM, 2009).

As demais temáticas associadas ao bem-estar subjetivo apresentaram-se com um estudo cada: deficiência visual (PALLERO et al., 2011); contribuição da música (SOLÉ et al., 2010); associação com a cognição (BENITO-LEÓN et al., 2010); problemas com o sono (PHELAN et al., 2010); condições de saúde (FRIEDMAN; KERN; REYBOLDS, 2010); influência de fatores psicossociais (WIESMANN; HANNICH, 2008); consumo de chocolate (STRANDBERG et al., 2008); vida conjugal (WALKER et al., 2011) e validação de um instrumento (DONEY; PACKER, 2008).

Os questionários encontrados foram: “Scale of Subjective Well-being” (EBS) (PALLERO et al., 2011); “Positive and Negative Affect Schedule” (PANAS) (GAGLIARDI et al., 2010); “Philadelphia Geriatric Center Morale Scale” (PGCMS) (JANG; CHOL; KIM, 2009); “Personal Well-being Index” (WIESMANN; HANNICH, 2008); “Avaliação Multidimensional de Saúde e Qualidade de Vida” (AMSQV) (ASSIS et al., 2009) e entrevista (HELVIK et al., 2011).

4.3 Saúde do idoso

O tema “saúde do idoso” também foi encontrado na busca e esteve presente em 18 das 126 publicações encontradas. Quanto ao ano de publicação, os estudos se concentraram, em sua maioria, no ano de 2011 (94,4%, n=17) e apenas 1 (um) foi publicado no ano de 2012. Os anos de 2008, 2009 e 2010 não apresentaram nenhuma publicação que se enquadrasse nos critérios de seleção estabelecidos na presente pesquisa.

O idioma prevalente foi o inglês em 16 publicações (88,9%), seguido de 2 (duas) publicações para o idioma português. Quanto à natureza e abordagem da pesquisa, bem como ao procedimento de coleta de dados, percebe-se que houve unanimidade entre todas as publicações (n=18), pois todas são do tipo observacional, quantitativa e coleta de campo.

Quanto ao desenvolvimento da pesquisa durante o tempo, a maior parte das publicações apresentadas tiveram seu desenvolvimento transversal (72,2%, n=13), sendo que as demais foram do tipo longitudinal (16,7%, n=3) e retrospectiva (11,1, n=2). O tipo prospectivo não obteve nenhuma publicação.

O número amostral foi avaliado e foram encontrados os dados apresentados de forma mais equitativa, não prevalecendo a utilização de um número amostral específico. Foram encontrados 7 estudos que utilizaram como amostra um número maior que 1.000 indivíduos (38,9%); 4 estudos com amostras entre 201 e 400 (22,2%); 3 com amostras variando entre 0 e 200 indivíduos (16,7%); 2 estudos com amostras entre 401 e 600 indivíduos, 1 (um) estudo com amostra entre 601 e 800 indivíduos e 1 (um) estudo não informou o número amostral utilizado.

A análise realizada sobre os temas das publicações encontradas constatou a presença de 5 estudos que buscaram avaliar a autopercepção de saúde****. Outros temas também foram encontrados: demência****; influência dos aspectos sociodemográficos*****; dor e fragilidade (GOBBENS et al., 2011; SHEGA et al., 2011); influência das relações interpessoais na saúde (MCFARLAND et al., 2011); qualidade de vida (GARRIDO-ABEJAR et al., 2011); hospitalização (MARCUM et al., 2011); depressão (GLAESMER et al., 2011); saúde no pós-trauma (CHAUDIEU et al., 2011); e comparação entre instrumentos (FARIA et al., 2011).

Quanto ao tipo de instrumento escolhido para a avaliação da saúde do idoso, todos (n=18) optaram pela utilização de questionário. Com relação aos questionários escolhidos para tal análise, notou-se a presença significativa de um em específico, o questionário de “Autoavaliação de saúde”. Esse instrumento esteve presente em 27,8% (n=5) das publicações (CHEN et al., 2011; CHRISTIAN et al., 2011; DIAS et al., 2011; MONTLAHUC et al., 2011; UMAR et al., 2011).

Os demais instrumentos tiveram uma distribuição mais pulverizada, totalizando 11 instrumentos. São eles: “Estado de Saúde” (MARCUM et al., 2011; TRANAH et al., 2011), “California 2007 Health Survey Interview” (KIM; BRYANT; PARMELEE, 2011); “Três dimensões de saúde” (autoavaliação de saúde, uso de álcool e doenças crônicas) (MCFARLAND et al., 2011); MOS SF-12 (GARRIDO-ABEJAR et al., 2011); “Autorrelatos de atitudes de saúde” (SHEGA et al., 2011); “Questões sobre saúde” (GOBBENS et al., 2011); “Patient Health Questionnaire (PHQ)” (GLAESMER et al., 2011); “Condições de saúde” (MILLAN-CALENTI et al., 2012); MOS SF-36 (FARIA et al., 2011); BOAS (PILGER; MENON; MATHIAS, 2011); “Medidas de Saúde Física” (CHAUDIEU et al., 2011).

5 CONCLUSÃO

**** (CHEN et al., 2011; CHRISTIAN et al., 2011; DIAS et al., 2011; MONTLAHUC et al., 2011; UMAR et al., 2011)

***** (KIM; BRYANT; PARMELEE, 2011; MILLAN-CALENTI et al., 2012; TRANAH et al., 2011);

***** (KARLSDOTTER; MARTÍN; GONZÁLEZ, 2011; PILGER; MENON; MATHIAS, 2011)

Ao realizar uma análise de forma ampliada, pode-se afirmar que, conforme os critérios estabelecidos na presente pesquisa, a base de dados que mais obteve publicações foi a Biblioteca Virtual em Saúde, com 70 publicações encontradas. Comparando a pesquisa realizada por tema, o mais encontrado foi a “qualidade de vida”, com 69% dos achados.

Nas publicações selecionadas, encontrou-se o maior número de pesquisas publicadas no ano de 2011, com o idioma inglês. A maior parte das pesquisas são de natureza observacional, abordagem quantitativa e de corte transversal, sendo que o procedimento mais utilizado foi o trabalho de campo, com amostras de até 200 indivíduos.

A temática mais presente nas publicações sobre qualidade de vida e envelhecimento foi a sua associação com as doenças. O tipo de instrumento mais utilizado foram os questionários e, entre eles, o mais o prevalente foi o MOS SF-36, seguido do WHOQOL-Bref, WHOQOL-Old, EuroQol-5D e MOS SF-12.

Para as pesquisas relacionadas ao tema “bem-estar subjetivo”, as temáticas mais encontradas foram: influência de um programa de saúde no bem-estar subjetivo, o bem-estar subjetivo nos problemas de saúde, as expectativas pessoais e sua relação com o bem-estar subjetivo, o bem-estar nas relações pessoais, a influência da idade e sua relação com as condições socioeconômicas.

Os instrumentos que se apresentaram na pesquisa sobre esse tema foram: Scale of Subjective Well-being, Positive and Negative Affect Schedule; Philadelphia Geriatric Center Morale Scale; Personal Well-being

Index; Avaliação Multidimensional de Saúde e Qualidade de Vida e entrevista.

As publicações sobre a saúde do idoso representaram o menor aparecimento em toda a pesquisa, representando 14% (n=18) do total de 126 publicações. A temática que mais esteve presente relacionou-se à autopercepção da saúde, isto é, valorizando a percepção que o indivíduo idoso possui sobre sua saúde. E, em concordância com essa temática, o instrumento mais utilizado para tal aferição foi o questionário de “Autoavaliação da Saúde”.

Evidencia-se que é perceptível a valorização de pesquisas que utilizam questionários como instrumentos possíveis de mensuração para as temáticas de qualidade de vida, saúde e bem-estar subjetivo; entretanto, percebeu-se um movimento que tende a dar mais espaço e mais credibilidade às pesquisas que se utilizam de métodos qualitativos ou mistos. Os achados desta pesquisa bibliométrica instigam os objetivos deste estudo, ou seja, por meio de uma análise associativa entre dados qualitativos e quantitativos, traçar os aspectos subjetivos e objetivos que compõem a representação social de idosos sobre qualidade de vida, saúde e bem-estar.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelas bolsas de mestrado que apoiaram a autora Jéssica Sobrinho Teixeira e a Bolsa de Produtividade em Pesquisa – 2 (CAPES) da autora Maria Elisa Caputo Ferreira.

Meta-analysis of research on quality of life, health and subjective well-being in aging

ABSTRACT

This study aimed to analyze the scientific production about “quality of life”, “health” and “subjective well-being” in aging, some databases in a given cut-off time. The productions founded were analyzed: language; year; nature of the research; approach; technical procedure; development over time; sample quantity, main research theme, type and what instrument used. 126 productions, the database that had a higher number was the BVS (70 studys), and the subject was found more quality of life (69%). Most were observational, quantitative approach and cross-sectional, field work, with samples up to 200 individuals. The most instruments frequently used are MOS SF-36, WHOQOL-Bref, WHOQOL-Old, EuroQol-5D and SF-12 MOS. On quality of life and aging, its association with disease, was the most frequent. The other themes appeared in fewer, as is the limited use of research on other topics using sampling only the elderly, and data capture tools.

Keywords: Quality of Life. Health. Personal Satisfaction. Aging.

REFERÊNCIAS

ADAMI, S. et al. Baseline characteristics of the population enrolled in the Italian Observational Study on Severe Osteoporosis (ISSO). *Clinical and Experimental Rheumatology*, v. 29, no. 3, p. 477-484, May-Jun, 2011. Recuperado em 15 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21640043>.

AGREE, E. M.; FREEDMAN, V. A. A Quality-of-Life Scale for Assistive Technology: Results of a Pilot Study of Aging and Technology. *Physical Therapy*, v. 91, no. 12, p. 1780-1788, Dec, 2011. Recuperado em 15 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22003159>.

AILSHIRE, J. A.; CRIMMINS, E. M. Psychosocial Factors Associated with Longevity in the United States: Age Differences between the Old and Oldest-Old in the Health and Retirement Study. **Journal of Aging Research**, p. 530-534, Oct, 2011. Recuperado em 15 outubro, 2011, de <http://ukpmc.ac.uk/articles/PMC3199053//reload=0;sessionid=X6658zyJUGOP7w5ldG8.143>.

ALENCAR, N. A. et al. Nível de atividade física, autonomia funcional e qualidade de vida em idosas ativas e sedentárias. **Fisioterapia em Movimento**, v. 23, n. 3, p. 473-481, 2010. Recuperado em 15 outubro, 2011, de <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/RFM?dd1=3688&dd99=view>.

BESNIER, F. et al. Effects of exercise training on ergocycle during hemodialysis in patients with end stage renal disease: Relevance of the anaerobic threshold intensity. **Néphrologie & Thérapeutique**, v. 8, no. 4, p. 231-237, Jul, 2011. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Effects%20of%20exercise%20training%20on%20ergocycle%20during%20hemodialysis%20in%20patients%20with%20end%20stage%20renal%20disease%3A%20Relevance%20of%20the%20anaerobic%20threshold%20intensity>.

BODNER, E.; COHEN-FRIDEL, S.; YARETZKY, A. Sheltered housing or community dwelling: quality of life and ageism among elderly people. **International Psychogeriatrics**, v. 23, no. 8, p. 1197-1204, Oct, 2011. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://journals.cambridge.org/action/displayAbstract?fromPage=online&aid=8364246>.

BOUMANS, J.; DEEG, D. J. Changes in the quality of life of older people living at home: does type of care play a role? **Tijdschr Gerontologie em Geriatrie Journal**, v. 42, no. 4, p. 170-183, Sep, 2011. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Changes%20in%20the%20quality%20of%20life%20of%20older%20people%20living%20at%20home%3A%20does%20type%20of%20care%20play%20a%20role%3F%20>.

BRAGA, M. C. P. et al. Qualidade de vida medida pelo WHOQOL-Bref: estudo com idosos residentes em Juiz de Fora/MG. **Revista APS**, v. 14, n. 1, p. 93-100, 2011. Recuperado em 15 outubro, 2011, de <http://www.seer.ufjf.br/index.php/aps/article/view/965/450>.

CABAN-MARTINEZ, A. J. et al. Arthritis, occupational class, and the aging US workforce. **American Journal of Public Health**, v. 101, no. 9, p. 1729-1734, Sep, 2011. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Arthritis%2C%20Occupational%20Class%2C%20and%20the%20aging%20US%20workforce>.

CEARÁ, A. T.; DALGALARRONDO, P. Transtornos mentais, qualidade de vida e identidade em homossexuais na maturidade e velhice. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v. 37, n. 3, p. 118-123, 2010. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.scielo.br/pdf/rpc/v37n3/v37n3a05.pdf>.

CHACHAMOVICH, E. et al. Impact of major depression and subsyndromal symptoms on quality of life and attitudes toward aging in an international sample of older adults. **Gerontologist**, v. 48, no. 5, p. 593-602, 2008. Recuperado em 20 julho, 2011, de <http://gerontologist.oxfordjournals.org/content/48/5/593.short>.

CHEN, W. J. et al. The relationships between quality of life, psychiatric illness, and suicidal ideation in geriatric veterans living in a veterans' home: a structural equation modeling approach. **American Journal of Geriatric Psychiatry**, v. 19, no. 6, p. 597-601, Jun, 2011. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=The%20relationships%20between%20quality%20of%20life%2C%20psychiatric%20illness%2C%20and%20suicidal%20ideation%20in%20geriatric%20veterans%20living%20in%20a%20veterans%20home%3A%20a%20structural%20equation%20modeling%20approach.%20>.

CHEN, Y. L. et al. Risk factors for PTSD after Typhoon Morakot among elderly people in Taiwanese aboriginal communities. **International Psychogeriatric**, v. 23, no. 10, p. 1686-1691, Dec, 2011. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Risk%20factors%20for%20PTSD%20after%20Typhoon%20Morakot%20among%20elderly%20people%20in%20Taiwanese%20aboriginal%20communities>.

CLEGG, A. et al. The Home-Based Older People's Exercise (HOPE) trial: study protocol for a randomised controlled trial. **Trials**, v. 8, no. 12, p. 143, 1-8, Jun, 2011. Recuperado em 20 outubro, 2011, de [http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=The%20Home-Based%20Older%20People's%20Exercise%20\(HOPE\)%20trial%3A%20study%20protocol%20for%20a%20randomised%20controlled%20trial](http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=The%20Home-Based%20Older%20People's%20Exercise%20(HOPE)%20trial%3A%20study%20protocol%20for%20a%20randomised%20controlled%20trial).

CONDÉ, S. A. L. et al. Declínio cognitivo, depressão e qualidade de vida em pacientes de diferentes estágios da doença renal crônica. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, v. 32, n. 3, p. 242-248, 2010. Recuperado em 20 outubro, 2011, de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002010000300004.

CRANE-OKADA, R. et al. Participant Perceptions of a Mindful Movement Program for Older Women With Breast Cancer: Focus Group Results. **Cancer Nursing**, v. 35, no. 3, p. E1-E10, May-Jun, 2011. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Participant%20Perceptions%20of%20a%20Mindful%20Movement%20Program%20for%20Older%20Women%20With%20Breast%20Cancer%3A%20Focus%20Group%20Results>.

CUNHA, M. F. et al. A influência da fisioterapia na prevenção de quedas em idosos na comunidade: estudo comparativo. **Motriz Revista de Educação Física (Impresso)**, v. 15, n. 3, p. 527-536, 2009. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/2470/2429>.

DE BAAT, C. Quality of life in gerodontology. **Ned Tijdschr Tandheelkd**, v. 118, no. 4, p. 215-217, Apr, 2011. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21585077>.

DER-MARTIROSIAN, C.; KRITZ-SILVERSTEIN, D.; BARRETT-CONNOR, E. Five-year stability in associations of health-related quality of life measures in community-dwelling older adults: the Rancho Bernardo Study. **Quality of Life Research**, v. 19, no. 9, p. 1333-1341, Nov, 2010. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Five-year%20stability%20in%20associations%20of%20health-related%20quality%20of%20life%20measures%20in%20community-dwelling%20older%20adults%3A%20the%20Rancho%20Bernardo%20Study>.

DRAGOMIRECKA, E. et al. Demographic and psychosocial correlates of quality of life in the elderly from a cross-cultural perspective. **Clinical Psychology & Psychotherapy**, v. 15, no. 3, p. 193-204, May-Jun, 2008. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Demographic%20and%20psychosocial%20correlates%20of%20quality%20of%20life%20in%20the%20elderly%20from%20a%20cross-cultural%20perspective>.

EKSTRÖM, H.; DAHLIN-IVANOFF, S.; ELMSTÄHL, S. Effects of Walking Speed and Results of Timed Get-Up-and-Go Tests on Quality of Life and Social Participation in Elderly Individuals With a History of Osteoporosis-Related Fractures. **Journal of Aging and Health**, v. 23, no. 8, p. 1379-1399, Dec, 2011. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Effects%20of%20Walking%20Speed%20and%20Results%20of%20Timed%20Get-Up-and-Go%20Tests%20on%20Quality%20of%20Life%20and%20Social%20Participation%20in%20Elderly%20Individuals%20With%20a%20History%20of%20Osteoporosis-Related%20Fractures.%20>

ENKVIST, A.; EKSTROM, H.; ELMSTAHL, S. Life satisfaction (LS) and symptoms among the oldest-old: Results from the longitudinal population study called Good Aging in Skane (Gis and S). **Archives of Gerontology and Geriatrics**, v. 54, no. 1, p. 146-150, Jan-Feb, 2012. Recuperado em 20 outubro, 2011, de [http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Life%20satisfaction%20\(LS\)%20and%20symptoms%20among%20the%20oldest-old%3A%20Results%20from%20the%20longitudinal%20population%20study%20called%20Good%20Aging%20in%20Skane](http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Life%20satisfaction%20(LS)%20and%20symptoms%20among%20the%20oldest-old%3A%20Results%20from%20the%20longitudinal%20population%20study%20called%20Good%20Aging%20in%20Skane).

FARIA, C. D. et al. Comparisons between the Nottingham Health Profile and the Short Form-36 for assessing the quality of life of community-dwelling elderly. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 15, n. 5, p. 399-405, 2011. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Comparisons%20between%20the%20Nottingham%20Health%20Profile%20and%20the%20Short%20Form-36%20for%20assessing%20the%20quality%20of%20life%20of%20community-dwelling%20elderly>.

FAUBEL, R. et al. Sleep duration and health-related quality of life among older adults: a population-based cohort in Spain. **Sleep**, v. 32, no. 8, p. 1059-1068, Aug, 2009. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Sleep%20duration%20and%20health-related%20quality%20of%20life%20among%20older%20adults%3A%20a%20population-based%20cohort%20in%20Spain>.

FERNANDEZ-MAYORALAS, G. et al. Design, measures and sample characteristics of the CadeViMa-Spain survey on quality of life in community-dwelling older adults. **International Psychogeriatric**, v. 24, no. 3 p. 425-438, Mar, 2012. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Design%2C%20measures%20and%20sample%20characteristics%20of%20the%20CadeViMa-Spain%20survey%20on%20quality%20of%20life%20in%20community-dwelling%20older%20adults.%20>

FLECK, M. P. A.; CHACHAMOVICH, E.; TRENTINI, C. Desenvolvimento e validação da versão em português do módulo WHOQOL-Old. **Revista de Saúde Pública**, v. 40, n. 5, p. 785-791, 2006. Recuperado em 16 dezembro, 2011, de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000600007.

FONTELLES, M. J. et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista Paraense de Medicina**, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009. Recuperado em 13 agosto, 2011, de <http://www.files.bvs.br/upload/s/0101-5907/2009/v23n3/a1967.pdf>.

FORMIGA, F. et al. Low co-morbidity, low levels of malnutrition, and low risk of falls in a community-dwelling sample of 85-year-olds are associated with successful aging: the Octabaix study. **Rejuvenation Research**, v. 14, no. 3, p. 309-314, Jun, 2011. Recuperado em 20 outubro, 2011, de [http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=\).%20Low%20co-morbidity%2C%20low%20levels%20of%20malnutrition%2C%20and%20low%20risk%20of%20falls%20in%20a%20community-dwelling%20sample%20of%2085-year-olds%20are%20associated%20with%20successful%20aging%3A%20the%20Octabaix%20study.%20](http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=).%20Low%20co-morbidity%2C%20low%20levels%20of%20malnutrition%2C%20and%20low%20risk%20of%20falls%20in%20a%20community-dwelling%20sample%20of%2085-year-olds%20are%20associated%20with%20successful%20aging%3A%20the%20Octabaix%20study.%20)

FRITZELL, P.; OHLIN, A.; BORGSTRÖM, F. Cost-Effectiveness of Balloon Kyphoplasty (BKP) vs. Standard Medical Treatment in Patients with Osteoporotic Vertebral Compression Fracture – a Swedish Multicenter RCT with Two Year FU. **Spine (Phila Pa 1976)**, v. 36, no. 26, p. 2243-2251, Dec, 2011. Recuperado em 20 outubro, 2011, de [http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Cost-Effectiveness%20of%20Balloon%20Kyphoplasty%20\(BKP\)%20vs.%20Standard%20Medical%20Treatment%20in%20Patients%20with%20Osteoporotic%20Vertebral%20Compression%20Fracture%20%E2%80%93%20a%20Swedish%20Multicenter%20RCT%20with%20Two%20Year%20FU](http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Cost-Effectiveness%20of%20Balloon%20Kyphoplasty%20(BKP)%20vs.%20Standard%20Medical%20Treatment%20in%20Patients%20with%20Osteoporotic%20Vertebral%20Compression%20Fracture%20%E2%80%93%20a%20Swedish%20Multicenter%20RCT%20with%20Two%20Year%20FU).

GONZÁLEZ, D. D. et al. Calidad de vida percibida en adultos mayores de la provincia de Matanzas. **Revista Cubana de Medicina General Integral**, v. 25, n. 2, p. 1-15, 2009. Recuperado em 20 outubro, 2011, de http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S0864-21252009000200002&script=sci_arttext&tlng=es.

GUREJE, O. et al. Determinants of quality of life of elderly Nigerians: results from the Ibadan study of ageing. **African Journal of Medicine and Medical Sciences**, v. 37, no. 3, p. 239-247, Sep, 2008. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Determinants%20of%20quality%20of%20life%20of%20elderly%20Nigerians%3A%20results%20from%20the%20Ibadan%20study%20of%20ageing>.

HAIKAL, D. S. et al. Autopercepção da saúde bucal e impacto na qualidade de vida do idoso: uma abordagem quanti-qualitativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 7, p. 3317-3329, 2011. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Autopercep%20da%20sa%20de%20bucal%20e%20impacto%20na%20qualidade%20de%20vida%20do%20idoso%3A%20uma%20abordagem%20quanti-qualitativa>.

HALL, S. et al. Assessing quality-of-life in older people in care homes. **Age Ageing**, v. 40, no. 4, p. 507-512, Jul, 2011. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Assessing%20quality-of-life%20in%20older%20people%20in%20care%20homes.%20>

HARTHOLT, K. A. et al. [Cost]effectiveness of withdrawal of fall-risk increasing drugs versus conservative treatment in older fallers: design of a multicenter randomized controlled trial (IMPROveFALL-study). **BMC Geriatrics**, v. 11, no. 48, Aug, 2011a. Recuperado em 20 outubro, 2011, de [http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=%5BCost%5Deffectiveness%20of%20withdrawal%20of%20fall-risk%20increasing%20drugs%20versus%20conservative%20treatment%20in%20older%20fallers%3A%20design%20of%20a%20multicenter%20randomized%20controlled%20trial%20\(IMPROveFALL-study\).%20](http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=%5BCost%5Deffectiveness%20of%20withdrawal%20of%20fall-risk%20increasing%20drugs%20versus%20conservative%20treatment%20in%20older%20fallers%3A%20design%20of%20a%20multicenter%20randomized%20controlled%20trial%20(IMPROveFALL-study).%20)

HARTHOLT, K. A. et al. Societal consequences of falls in the older population: injuries, healthcare costs, and long-term reduced quality of life. **The Journal of Trauma and Acute Care Surgery**, v. 71, no. 3, p. 748-753, Sep, 2011b. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Societal%20consequences%20of%20falls%20in%20the%20older%20population%3A%20injuries%2C%20healthcare%20costs%2C%20and%20long-term%20reduced%20quality%20of%20life>.

HAYES, A. J. et al. Simulation of quality-adjusted survival in chronic diseases: an application in type 2 diabetes. **Medical Decision Making**, v. 31, no. 4, p. 59-70, Jul-Aug, 2011. Recuperado em 20 outubro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Simulation%20of%20quality-adjusted%20survival%20in%20chronic%20diseases%3A%20an%20application%20in%20type%202%20diabetes>.

JANSEN, L. et al. Age-Specific Administration of Chemotherapy and Long-Term Quality of Life in Stage II and III Colorectal Cancer Patients: A Population-Based Prospective Cohort. **The Oncologist**, v. 16, no. 12, p. 1741-1751, 2011. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Age-Specific%20Administration%20of%20Chemotherapy%20and%20Long-Term%20Quality%20of%20Life%20in%20Stage%20II%20and%20III%20Colorectal%20Cancer%20Patients%3A%20A%20Population-Based%20Prospective%20Cohort.%20>

KUMAMOTO, K. et al. Validation of the Japanese Osteoporosis Quality of Life Questionnaire. **Journal of Bone and Mineral Metabolism**, v. 28, no. 1, p. 1-7, 2010. Recuperado em 20 dezembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Validation%20of%20the%20Japanese%20Osteoporosis%20Quality%20of%20Life%20Questionnaire>.

LIMA, M. G. et al. Qualidade de vida relacionada à saúde em idosos, avaliada com o uso do SF-36 em estudo de base populacional. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 25, n. 10, p. 2159-2167, 2009. Recuperado em 12 dezembro, 2011, de <http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n10/07.pdf>.

LOBO, A.; CARVALHO, J.; SANTOS, P. Comparison of functional fitness in elderlies with reference values by Rikli and Jones and after one-year of health intervention programs. **Journal of Sports Medicine and Physical Fitness**, v. 51, no. 1, p. 111-120, Mar, 2011. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Comparison%20of%20functional%20fitness%20in%20elderlies%20with%20reference%20values%20by%20Rikli%20and%20Jones%20and%20after%20one-year%20of%20health%20intervention%20programs>.

MAGGIO, D. et al. A multi-dimensional questionnaire quantifying quality of life in elderly osteoporotic women: the Italian triple-Q osteoporosis study. **Ageing Clinical and Experimental Research**, v. 22, no. 4, p. 330-339, Aug, 2010. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=A%20multi-dimensional%20questionnaire%20quantifying%20quality%20of%20life%20in%20elderly%20osteoporotic%20women%3A%20the%20Italian%20triple-Q%20osteoporosis%20study.%20>

MAKHIJA, S. K. et al. Oral health-related quality of life and life-space mobility in community-dwelling older adults. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 59, no. 3, p. 512-518, Mar, 2011. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21361883>.

MARTÍNEZ-JABALOYAS, J. M. et al. Relationships between sex hormone levels in men over 50 years of age and body composition, bone quality, and quality of life. **Actas Urológicas Españolas**, v. 35, no. 9, p. 515-522, Oct, 2011. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Relationships%20between%20sex%20hormone%20levels%20in%20men%20over%2050%20years%20of%20age%20and%20body%20composition%2C%20bone%20quality%2C%20and%20quality%20of%20life>.

- MARTINS, N.; GISSELBRECHT, C.; MOUNIER, N. Quality of life following treatment for B-cell lymphoma. **Expert Review of Pharmacoeconomics & Outcomes Research**, v. 11, no. 5, p. 523-532, Oct, 2011. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21958097>.
- MATOS, D. R.; ARAÚJO, T. C. C. F. Qualidade de vida e envelhecimento: questões específicas sobre osteoartrite. **Psicologia em Estudo**, v. 14, n. 3, p. 511-518, 2009. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.scielo.br/pdf/pe/v14n3/v14n3a12.pdf>.
- MCAULEY, E. et al. Pathways from physical activity to quality of life in older women. **Annals of Behavioral Medicine**, v. 36, no. 1, p. 13-20, Aug, 2008. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Pathways%20from%20physical%20activity%20to%20quality%20of%20life%20in%20older%20women.%20>
- MESAS, A. E. The association between habitual sleep duration and sleep quality in older adults according to health status. **Age and Ageing**, v. 40, no. 3, p. 318-323, May, 2011. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=The%20association%20between%20habitual%20sleep%20duration%20and%20sleep%20quality%20in%20older%20adults%20according%20to%20health%20status>.
- MESAS, A. E. et al. Sleep duration and mortality according to health status in older adults. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 58, no. 10, p. 1870-1877, Oct, 2010. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=ISleep%20duration%20and%20mortality%20according%20to%20health%20status%20in%20older%20adults.%20%20>
- MUHTZ, C. et al. Effects of chronic posttraumatic stress disorder on metabolic risk, quality of life, and stress hormones in aging former refugee children. **Journal of Nervous and Mental Disease**, v. 199, no. 9, p. 646-652, Sep, 2011b. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Effects%20of%20chronic%20posttraumatic%20stress%20disorder%20on%20metabolic%20risk%20and%20quality%20of%20life%20and%20stress%20hormones%20in%20aging%20former%20refugee%20children>.
- NAITO, M. et al. Effects of dental treatment on the quality of life and activities of daily living in institutionalized elderly in Japan. **Archives of Gerontology and Geriatrics**, v. 50, no. 1, p. 65-68, Jan-Feb, 2010. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Effects%20of%20dental%20treatment%20on%20the%20quality%20of%20life%20and%20activities%20of%20daily%20living%20in%20institutionalized%20elderly%20in%20Japan.%20>
- NELSON, C. J. et al. The chronology of distress, anxiety, and depression in older prostate cancer patients. **Oncologist**, v. 14, no. 9, p. 891-899, Sep, 2009. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=The%20chronology%20of%20distress%20and%20anxiety%20and%20depression%20in%20older%20prostate%20cancer%20patients.%20>
- NUNES, V. M. A.; MENEZES, R. M. P.; ALCHIERI, J. C. Avaliação da qualidade de vida em idosos institucionalizados no município de Natal, estado do Rio Grande do Norte. **Acta Scientiarum Health Sciences**, v. 32, n. 2, p. 119-126, 2010. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://search.bvsalud.org/dss/resources/lil-561639>.
- OGANESIAN, N. M. et al. Delayed medical consequences of the Chernobyl accident in Armenia. Assessment of life quality and accelerated biological aging of accident liquidators. **Radiation Biology Radioecology**, v. 51, no. 1, p. 91-100, Jan-Feb, 2011. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Delayed%20medical%20consequences%20of%20the%20Chernobyl%20accident%20in%20Armenia.%20Assessment%20of%20life%20quality%20and%20accelerated%20biological%20aging%20of%20accident%20liquidators>.
- OLIVEIRA, D. S. et al. Effect of therapeutic massage on insomnia and climacteric symptoms in postmenopausal women. **Climacteric**, v. 15, no. 1, p. 21-29, Feb, 2011. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22017318>.
- PERCHON, L. F. et al. Quality of life in elderly men with aging symptoms and lower urinary tract symptoms (LUTS). **Neurology & Urodynamics**, v. 30, no. 4, p. 515-519, Apr, 2011. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21284026>.
- PERRET-GUILLAUME, C. et al. Quality of Life in elderly inpatients with atrial fibrillation as compared with controlled subjects. **Journal Nutrition Health and Aging**, v. 14, no. 2, p. 161-166, Feb, 2010. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Quality%20of%20Life%20in%20elderly%20inpatients%20with%20atrial%20fibrillation%20as%20compared%20with%20controlled%20subjects>.
- PLANK, C. et al. Voice - and health-related quality of life in the elderly. **Journal of Voice**, v. 25, no. 3, p. 265-268, May, 2011. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20202787>.
- POMAZKIN, V. I. Influence of age on quality of life of patients with intestinal stoma. **Advances in Gerontology**, v. 22, no. 2, p. 322-325, 2009. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.mendeley.com/research/influence-age-quality-life-patients-intestinal-stoma/>.

- POVOA, L. C. et al. Intervenção osteopática em idosos e o impacto na qualidade de vida. **Fisioterapia & Movimento**, v. 24, n. 3, p. 429-436, 2011. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/rfm?dd1=5204&dd9=view>.
- PRADO, R. A. et al. A influência dos exercícios resistidos no equilíbrio, mobilidade funcional e na qualidade de vida de idosos. **Mundo Saúde (Impresso)**, v. 34, n. 2, p. 183-191, 2010. Recuperado em 20 novembro, 2011, de http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/75/183a191.pdf.
- RACCIATTI, D. et al. An Italian study on health-related quality of life and fatigue in patients with chronic fatigue syndrome and patients with chronic HCV virus infection: similarities and differences. **International Journal of Immunopathology & Pharmacology**, v. 24, no. 3, p. 673-681, Jul-Sep, 2011. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=An%20Italian%20study%20on%20health-related%20quality%20of%20life%20and%20fatigue%20in%20patients%20with%20chronic%20fatigue%20syndrome%20and%20patients%20with%20chronic%20HCV%20virus%20infection%3A%20similarities%20and%20differences.%20>.
- RICHMOND, R. L.; LAW, J.; KAY-LAMBKIN, F. Physical, mental, and cognitive function in a convenience sample of centenarians in Australia. **Journal of American Geriatric Society**, v. 59, no. 6, p. 1080-1086, Jun, 2011. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Physical%2C%20mental%2C%20and%20cognitive%20function%20in%20a%20convenience%20sample%20of%20centenarians%20in%20Australia.>
- RODRIGUES, G. H. P. **Determinantes clínicos de dependência e qualidade de vida em idosos atendidos em um ambulatório de cardiologia**. Tese de doutoramento não publicada, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2010. Recuperado em 16 dezembro, 2011, de http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=200177.
- SEBASTIÃO, É. et al. Atividade física, qualidade de vida e medicamentos em idosos: diferenças entre idade e gênero. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 11, n. 2, p. 210-216, 2009. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://en.scientificcommons.org/44010100>.
- SEPÚLVEDA, R. C. et al. Perfil sociofamiliar en adultos mayores institucionalizados: Temuco, Padre Las Casas y Nueva Imperial. **Ciencia y Enfermería**, v. 16, n. 3, p. 49-61, 2010. Recuperado em 20 novembro, 2011, de http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532010000300007.
- SIQUEIRA, R. B. G. et al. Pilates method in personal autonomy, static balance and quality of life of elderly females. **Journal of Bodywork and Movement Therapies**, v. 14, no. 2, p. 195-202, Apr, 2010. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Pilates%20method%20in%20personal%20autonomy%2C%20static%20balance%20and%20quality%20of%20life%20of%20elderly%20females.%20>.
- SOUZA, J. G. et al. Avaliação da força muscular do assoalho pélvico em idosas com incontinência urinária. **Fisioterapia & Movimento**, v. 24, n. 1, p. 39-46, 2011. Recuperado em 20 novembro, 2011, de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-51502011000100005.
- SZANTON, S. L. et al. Community Aging in Place, Advancing Better Living for Elders: A Bio-Behavioral-Environmental Intervention to Improve Function and Health-Related Quality of Life in Disabled Older Adults. **Journal of American Geriatric Society**, v. 59, no. 12, p. 2314-2320, Dec, 2011. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Community%20Aging%20in%20Place%2C%20Advancing%20Better%20Living%20for%20Elders%3A%20A%20Bio-Behavioral-Environmental%20Intervention%20to%20Improve%20Function%20and%20Health-Related%20Quality%20of%20Life%20in%20Disabled%20Older%20Adults.>
- TAMAI, S. A. B. **Avaliação de um programa de promoção da saúde na qualidade de vida e no estado de bem-estar em idosos**. Tese de doutoramento, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2010. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5144/tde-21122010-105818/en.php>.
- TAMAI, S. A. B. et al. Impacto de um programa de promoção da saúde na qualidade de vida do idoso. **Einstein**, v. 9, n. 1, p. 8-13, 2011. Recuperado em 20 novembro, 2011, de http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1759-Einsteinv9n1_8-13_port.pdf.
- TENG, N. I. et al. Efficacy of fasting calorie restriction on quality of life among aging men. **Physiology & Behavior**, v. 104, no. 5, p. 1059-1064, Oct, 2011. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Efficacy%20of%20fasting%20calorie%20restriction%20on%20quality%20of%20life%20among%20aging%20men.%20Physiology%20%26%20Behav.>
- THOMPSON, W. K. et al. Association between higher levels of sexual function, activity, and satisfaction and self-rated successful aging in older postmenopausal women. **Journal of American Geriatric Society**, v. 59, no. 8, p. 1503-1508, Aug, 2011. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Association%20between%20higher%20levels%20of%20sexual%20function%2C%20activity%2C%20and%20satisfaction%20and%20self-rated%20successful%20aging%20in%20older%20postmenopausal%20women.>
- TRENTINI, C. et al. Subjective perception of health in elderly inpatients. **International Journal of Psychology**, v. 47, no. 4, p. 279-286, 2012. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22124478>.

ZANINOTTO, P.; FALASCHETTI, E.; SACKER, A. Age trajectories of quality of life among older adults: results from the English Longitudinal Study of Ageing. **Quality of Life Research**, v. 18, no. 10, p. 1301-1309, Dec, 2009. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed?term=Age%20trajectories%20of%20quality%20of%20life%20among%20older%20adults%3A%20results%20from%20the%20English%20Longitudinal%20Study%20of%20Ageing.%20>.

ZANINOTTO, P. et al. BMI and waist circumference as predictors of well-being in older adults: findings from the English Longitudinal Study of Ageing. **Obesity (Silver Spring)**, v. 18, no. 10, p. 1981-1987, Oct, 2010. Recuperado em 20 novembro, 2011, de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20075853>.

Enviado em //

Aprovado em //